

UN VIEUX PAYS*

(Tradução de Joaquim Serra)

É um velho país,¹ de luz e sombras,²
Onde o dia traz pranto, e a noite a cisma;³
Um país de orações e de blasfêmia,⁴
Nele a crença na dúvida se abisma.

5 Aí,⁵ mal nasce⁶ a flor,⁷ o verme a corta,
O mar é um escarcéu, e o sol sombrio;
Se a ventura⁸ num sonho transparece
A sufoca em seus braços o fastio.

Quando o amor, qual esfinge⁹ indecifrável,¹⁰
10 Aí vai a bramir, perdido o siso... →

* Esta edição da tradução do poema “Un vieux pays” foi preparada a partir da consulta às seguintes fontes: FAL1870 (p. 214-215), PC1901 (p. 366), PC1937 (p. 509-510), PC1953 (p. 542), OCA1959 (v. III, p. 187), PCEC1976 (p. 511), OCA1994 (v. III, p. 181), TPCL (p. 203-204), PCRR (p. 273-274) e OCA2015 (v. 3, p. 587-588). Esta tradução de Joaquim Serra vem, em PC1901, na “Nota C”, referente ao poema de Machado de Assis. Texto-base: PC1901. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editor: José Américo Miranda. O poema de Machado de Assis, segundo Galante de Sousa, teve duas traduções, em versos, para o português: a primeira, por Joaquim Serra, incluída pelo poeta em *Falenas*, em nota ao final do volume; a segunda, por Leão de Vasconcelos, com o título de “Um velho país”, foi publicada em *Vida Literária* (Rio de Janeiro, n. 6, p. 4, jun. 1939). O texto da **Nota C**, que introduz esses versos, é o mesmo de PC1901 (p. 365-366) em FAL1870 (p. 214), em PC1937 (p. 509), em PC1953 (p. 541), em OCA1959 (v. III, p. 187), em PCEC1976 (p. 510), em OCA1994 (v. III, p. 181), em TPCL (p. 203 – com uma variante: “estes/esses”), em PCRR (p. 273) e em OCA2015 (v. 3, p. 587).

¹ país,] país – em TPCL.

² sombras,] sombras – em TPCL.

³ cisma;] cisma: – em PC1953 e em PCEC1976.

⁴ e de blasfêmia,] e blasfêmia, – em TPCL.

⁵ Aí,] Aí – em FAL1870 e em TPCL.

⁶ nasce] narce – em FAL1870.

⁷ flor,] flor – em FAL1870 e em TPCL.

⁸ Se a ventura] Se a aventura – em TPCL.

⁹ esfinge] ’sfinge – em FAL1870, em PC1901 e PC1937; finge – em TPCL.

¹⁰ indecifrável,] indecifrável. – em PC1901.

Às vezes ri alegre, e outras vezes
É um triste soluço esse sorriso...

Vive-se nesse país¹¹ com a mágoa e o riso;
Quem dele se ausentou treme e maldiz;¹²
15 Mas ai,¹³ eu nele passo a mocidade,
Pois é meu coração esse país!

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

FAL1870 – *Falenas*, 1870.
OCA1959 – *Obra completa*, 1959.
OCA1994 – *Obra completa*, 1994.
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.
PC1901 – *Poesias completas*, 1901.
PC1937 – *Poesias completas*, 1937.
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.
PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

ASSIS, Machado de. *Falenas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, [1870].

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

¹¹ nesse país] nesse e país – em FAL1870.

¹² maldiz;] mal diz; – em TPCL.

¹³ Mas ai,] Mas aí, – em PCEC1976.

ASSIS, Machado de. *Un vieux pays*. Tradução de Joaquim Serra.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.